

## **Economia de Experiência no Turismo e Entretenimento: Um Estudo Bibliométrico e de Conteúdo na Produção Científica Internacional**

**Vitor Takahasi<sup>1</sup>**  
**Benny Kramer Costa<sup>2</sup>**  
**Eduardo Biagi Almeida Santos<sup>3</sup>**  
**Carlos Alberto Alves<sup>4</sup>**

### **Resumo**

A economia de experiência é atualmente um dos conceitos mais utilizados e pesquisados por profissionais dos setores turísticos e de entretenimento. O turismo e o entretenimento estão amplamente vinculados com o conceito de economia de experiência. O turismo é um dos setores que mais percebe a necessidade de criação de experiências, através da gastronomia, hospitalidade e do entretenimento, os turistas investem recursos que possam criar experiências memoráveis. Portanto é extremamente importante que este tema seja explorado profundamente para compreender as novas dinâmicas da economia e dos consumidores. Este artigo busca através de ferramentas de análise quantitativa e qualitativa, abordar os principais pontos em relação a publicações acadêmicas acerca do de economia de experiência. Para atingir os objetivos propostos foi realizado um levantamento bibliográfico de modo a identificar os principais padrões relacionados a economia de experiência, analisando a partir de métodos bibliométricos (quantitativos) e pesquisas qualitativas para mapear as principais ideias abordadas pelas publicações e quais são as principais correntes pensamento. Os meios e ferramentas utilizados para esta análise bibliométrica foram os programas de computadores, *Vosviewer* e *SPSS* e a base de dados bibliográfica empregada para o levantamento foi a *Web of Science (WoS)*, da *Thomson Reuters*. Foi possível perceber que o tema é emergente em todos seus campos de estudo com um crescimento exponencial nos últimos 5 anos. Periódicos da área de turismo, entretenimento e lazer são destaques dentro das publicações, analisando pela quantidade de publicações e pelo fator de impacto de cada periódico. Os principais campos de estudo estão relacionados a experiência do turista, desenvolvimento urbano em cidades através da economia de experiência e inovação e tecnologia. Os artigos analisados mostraram que o tema de economia de experiência ainda está em fase de crescimento e os campos específicos de turismo e entretenimento também seguem a mesma linha de crescimento. Os resultados mostraram a existência de 11 agrupamentos temáticos que são discutidos e analisados e dentro desses agrupamentos se pode perceber são relevantes três grandes agrupamentos de publicações que apresentam características distintas em relação a publicações sobre economia de experiência, recomenda-se aprofundar o estudo de clusters, principalmente no campo do turismo, onde foi produzido conteúdo recente sobre as inovações de mercado.

**Palavras-chave:** Turismo; Economia de Experiência; Entretenimento; Bibliometria; Produção Acadêmica.

---

<sup>1</sup> Graduado em Turismo. Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/2329749417579575>. vitortakahasi@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Administração. Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Nove de Julho - PPGA/UNINOVE e Professor do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - CRP/ECA/USP. <http://lattes.cnpq.br/4524013741486821>. bennycosta@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Doutor em Administração. Professor de Graduação na Universidade Nove de Julho. <http://lattes.cnpq.br/1126332366354133>. eduardo-biagi@hotmail.com

<sup>4</sup> Doutor em Administração. Professor do Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi. <http://lattes.cnpq.br/9085019105914550>. calves761@gmail.com